

Projeto Cidades Florestais Madeira-Purus

IDESAM – Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável da Amazônia



3.000.000,00



2020 a 2024



Extrativistas,
ribeirinhos e indígenas
moradores das áreas
protegidas



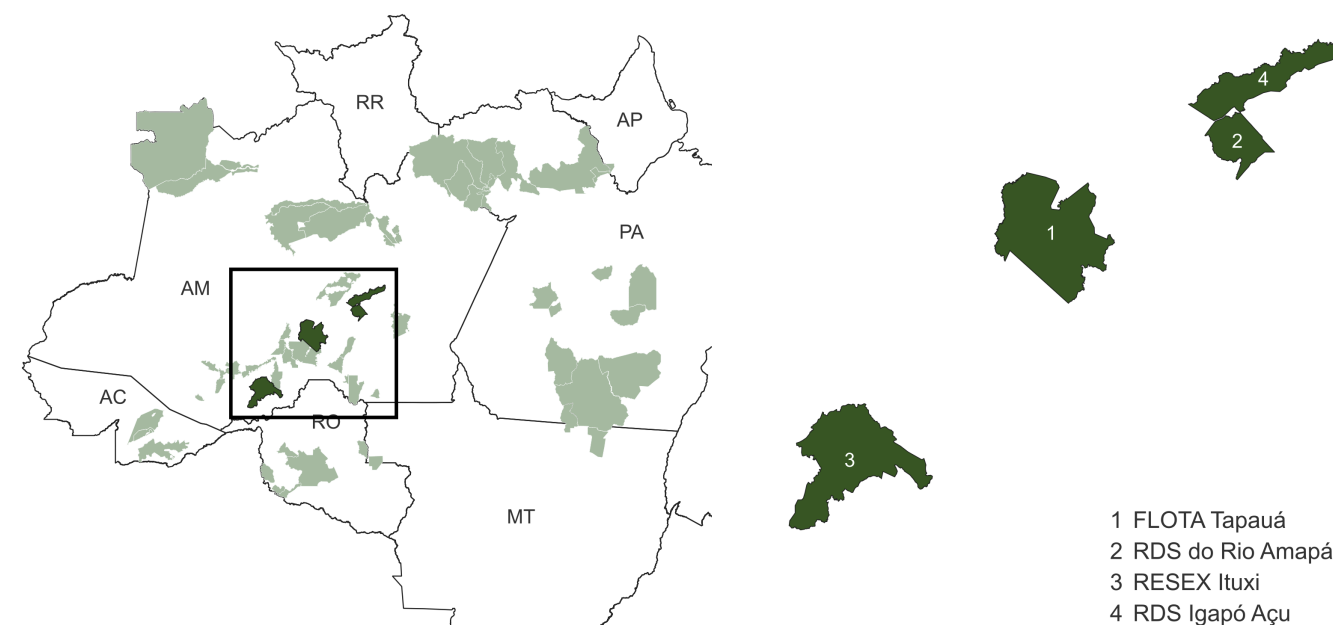
Reserva Extrativista Ituxi,
Floresta Estadual de Tapauá, Reserva de
Desenvolvimento Sustentável Igapó Açu,
Reserva de Desenvolvimento Sustentável
Rio Amapá



Associação Agroextrativista dos Moradores da Floresta Estadual Tapauá;
Associação dos Produtores Agroextrativistas da Assembleia de Deus do Rio
Ituxi; Associação de Moradores Tradicionais da Reserva de desenvolvimento
Sustentável do Igapó Açu; Associação dos Produtores Agroextrativista da
Colônia do Sardinha; Central das Associações Agroextrativistas de
Democracia; Cooperativa dos Manejadores do Igapó Açu; Casa do Rio



Serviço Brasileiro de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
– Sebrae



Governança para economias da floresta

Como o projeto Cidades Florestais fortaleceu lideranças, cadeias produtivas e o protagonismo comunitário na região do Madeira-Purus

Objetivo

O projeto Cidades Florestais buscou promover a sustentabilidade financeira das unidades de conservação por meio de mecanismos previstos na legislação ambiental, incentivando o desenvolvimento sustentável e a geração de renda para as comunidades locais. A proposta nasceu da articulação de lideranças e organizações extrativistas e priorizou a construção de soluções de base territorial.

Como foi feito

A iniciativa articulou cooperativas, associações, poder público e sociedade civil para fomentar cadeias da sociobiodiversidade, ordenar o uso da floresta e estruturar empreendimentos sociais de base comunitária. Além disso, foram promovidas capacitações, diagnósticos participativos, inventários florestais e o fortalecimento da presença feminina na governança.

Realização

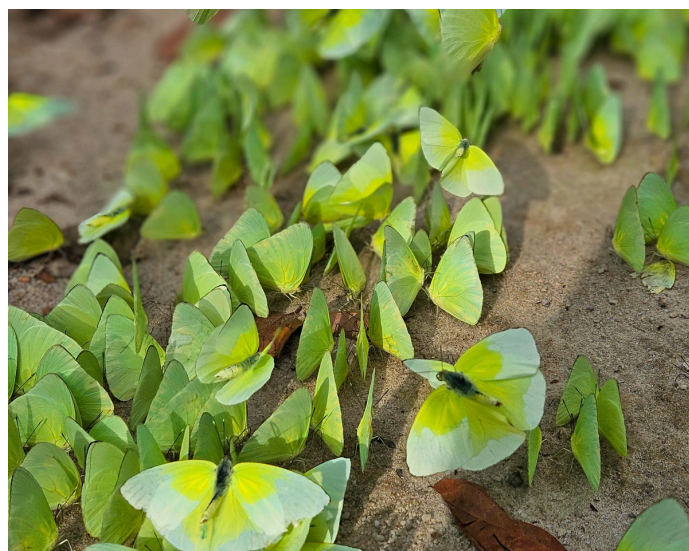


Parceiros Financiadores



O que mudou

A consolidação de arranjos produtivos sustentáveis transformou o cenário econômico local: com infraestrutura, capacitação e acordos de manejo, comunidades passaram a comercializar madeira beneficiada e produtos florestais não madeireiros em escala. O fortalecimento institucional e a formação de lideranças também impulsionaram a representatividade e a autonomia dos grupos locais.



O que aprendemos com isso

Florestas vivas sustentam comunidades fortes. O projeto mostrou que o investimento em cadeias produtivas sustentáveis, com foco em governança e igualdade de gênero, transforma realidades e gera autonomia. Do extrativismo à movelaria, o Madeira-Purus revelou a potência das economias locais quando alinhadas à conservação.



Raízes que crescem junto com a floresta

Cidades Florestais germinou no encontro entre saber local, inovação e investimento público. Ao criar oportunidades reais de renda e protagonismo para comunidades extrativistas, o projeto também cultivou um território mais justo, resiliente e biodiverso. O legado segue vivo nas mãos que colhem, constroem e cuidam do Madeira-Purus.



O que o projeto entregou

- 710 pessoas diretamente beneficiadas, sendo 297 mulheres
- 4 UCs com gestão em implementação e 2,7 milhões de hectares abrangidos
- R\$ 6,2 milhões em faturamento com óleo de copaíba
- R\$ 14,5 mil com madeira serrada beneficiada
- 58 eventos integradores e 710 pessoas capacitadas
- Inventário florestal e Estudo de Viabilidade Econômica realizados
- Movelaria comunitária construída e em operação

Eixos de impacto do projeto

- Cadeias produtivas sustentáveis e bioeconomia
- Liderança feminina e gestão comunitária
- Fortalecimento institucional e geração de renda
- Ordenamento territorial e conservação da floresta



Fala do território

"A equipe de gestão [do IPÊ] sempre esteve atenta e compromissada em dar atendimento com brevidade e resolução ágil."

"Os consultores contratados para capacitações trouxeram aprendizados oportunos para os colaboradores e isso contribuiu para que impulsionássemos as organizações em se desenvolverem como protagonistas em seus territórios e com desenvolvimento de lideranças comunitárias"

(Equipe técnica da IDESAM)